

A Mesa da Palavra explicada

Pároco Padre Vasco Soeiro

Solenidade da Santíssima Trindade - Ano A – 17.05.2026

1ª leitura – Êxodo 34, 4b-6.8-9

Salmo – Daniel 3, 52.53.54.55.56 (R. 52b)

2ª leitura – 2 Coríntios 13, 11-13

Evangelho – João 3, 16-18

Deus em 3D

Hoje celebramos a Solenidade da Santíssima Trindade, amados irmãos e irmãs em Cristo. Para podermos perscrutar um pouco mais deste mistério – um Deus uno e trino - e trazê-lo para a nossa vida, proponho realizarmos juntos uma experiência 3D: desculpem, não vou fazer descer do teto uma tela gigante; não vos vou dar uns óculos especiais; nem aurirmos som *double surround*; vamos entrar numa relação de brincadeira constitutiva de comunhão e unidade.

Penso que todos concordaremos com afirmação do Cardeal Carlo Maria Martini: «o mistério da Trindade é, certamente, o maior mistério cristão. Contudo, não é um mistério frente ao qual se deva apenas adorar e calar. Ele remete-nos, antes, para aquela realidade na qual tudo tem a sua origem e da qual também deriva toda a explicação do mistério da nossa vida (Card. Carlo Maria Martini, In Tomados de assombro).

Para viver esta realidade, o cristão de todos e cada tempo deve procurar aprofundar a sua relação com Deus, Pai-Filho-Espírito Santo, porque «no princípio de tudo é colocada uma relação, um laço. E se nós somos feitos à sua imagem e semelhança, então a narrativa de Deus é ao mesmo tempo narrativa do ser humano, e o dogma não permanece uma doutrina fria, mas traz-me toda uma sabedoria do viver» (Ermes Ronchi, *A Trindade, espelho do nosso coração profundo*, In "Avvenire", Publicado em 11.06.2017).

Para alcançarmos o dado da fé que o nosso Deus triuno habita caminha connosco, nos anima e ama incondicionalmente (cf. Ex 34, 4b 6.8-9; 2 Cor 13, 11-13; Jo 3, 16-18), proponho um olhar atento sobre a ação de brincar-jogar, particularmente a partir do Livro dos Provérbios Pr 8,30-31).

O Senhor antes da criação comunicava-se e relacionava-se com a sabedoria de forma lúdica (brincadeira). É precisamente desta relação íntima com YHWH que se percebe a utilização do verbo פָּרַח (śaḥaq), traduzido pela ação de brincar, na forma Piel que traduz expressivamente o profundo sentido da ação realizada, pois esta forma demonstra uma ação intensiva. A sabedoria que brinca diante da presença de YHWH (Pr 8,30), estabelece uma ação intensiva – מְשַׁחֵת עִתְּךָ (meśaḥéqét/ēphrainómēn) – com a Terra e por isso deseja relacionar se

com o Homem, estar junto de (Pr 8,31). Deste modo, podemos dizer que esta dinâmica festiva intensiva é como que um abraço envolvente entre YHWH-sabedoria-criação-Homem, um jogo que conduz a uma «liberdade criativa e resplandecente de beleza», uma simbiose integrativa do criado com o criador, pois todos os seres do universo são marcados com o selo da Sabedoria, princípio e arquiteto do universo. ´

Esta ação de jogar implica originalmente uma ação de comunicação, relação, liberdade, ordem, alteridade e gratuidade. Neste sentido, a ação de jogar, tal como nos é revelada diz quem é Deus – trino e uno. Mais, no divino acontece sempre algo novo, que envolve a totalidade da existência humana: riso, alegria, dança, fazer troça, zombar, lutar, divertir, escarnecer, gracejar, saltar – dimensão intelectual, sensitiva, emotiva, volitiva, espacial, temporal.

Deus não brica-joga sozinho, Deus não é um jogador solitário! É precisamente envolvido desta dinâmica lúdica que o Homem, na sua liberdade, pois ela pertence «à constituição da criação, à existência espiritual do ser humano», tornar-se-á verdadeiramente um «jogador no relvado cósmico e não mero espectador de bancada».

Na nossa sociedade pós-moderna parece que esta ação constitutiva do Homem está cada vez mais colocada de parte: jogamos e brincamos com realidades virtuais em vez das reais, uns com os outros; o sentido lúdico está transformado num mero negócio de milhões; procuramos o entretenimento, a competição, o espetáculo; pelo contrário, o nosso Deus triuno ensina-nos que o jogo é um lugar celebrativo-festivo onde ocorre uma verdadeira comunicação e um encontro (relação) entre Deus e o Homem. Isto obriga-nos a repensar o modo como nos relacionamos com Deus, com os irmãos e com as coisas.

E agora irmão e irmã que me escutas, queres aprender a jogar este jogo de Deus e ser nele interveniente? Está nas tuas mãos a possibilidade da verdadeira alegria festiva: entra neste jogo de Deus...